



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Caracterizando A Prática Da Doação De Leite Humano: As Variáveis Que Influenciam No Processo

Autores: THAÍS AQUINO CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LIS PAZ SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIANA DA SILVA DIÓGENES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA WILLIANY SILVA VENTURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARÍLIA TORRES BENEVIDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANITA MARIA ROSA BORRINI DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MÁRCIA HELENA RODRIGUES ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MONIQUE ALBUQUERQUE TELES PINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RYVANNE PAULINO ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NÁGILA LIMA FONTENELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Objetivo: Caracterizar a prática da doação de leite humano de uma maternidade terciária de referência na cidade de Fortaleza/CE. Metodologia: estudo documental, com abordagem quantitativa, realizado no mês de maio de 2016, no banco de leite humano da maternidade referida. Foram analisadas 91 fichas de doadoras ativas cadastradas no banco de leite. A coleta de dados abordou variáveis que caracterizavam a prática do leite ordenhado para doação, como: tipo de ordenha (manual ou bomba), procedência do leite ordenhado (domicílio ou banco de leite), qual a Secretaria Executiva Regional (SER) de Fortaleza possuía maior número de doações e se as mães faziam a ingestão de medicamentos incompatíveis com a doação. Resultados: Quanto ao tipo de ordenha, pode-se constatar que 68,1% ocorria de forma manual e 26,4% utilizavam a bomba. De acordo com normas técnicas do banco de leite, é preferível que a ordenha seja manual, evitando assim possíveis lesões nas mamas das doadoras. Constatou-se que a maioria das doações de leite são provenientes do domicílio (89%). A SER II, onde se encontram os bairros mais ricos da cidade, tem um número maior de doadoras, correspondendo a 29,7%. Já as SER IV e V, considerados mais pobres, contemplam juntas 37,4% das doadoras, e mesmo tendo o mesmo número de bairros, a quantidade de doadoras quase se iguala as da SER II, mostrando que o nível socioeconômico influencia na sensibilização da doação. No que se refere ao estado de saúde, 58,2% das mães não utilizavam de medicações incompatíveis com a doação do leite humano, apenas alguns analgésicos, polivitamínicos e anti-inflamatórios. Conclusão: A doação de leite humano é uma ação direta de incentivo ao aleitamento materno. Considerando que o ato de doar está vinculado à promoção da saúde, faz-se necessário conhecer a prática de doação dessas mulheres, colocando-as como protagonista do processo.